

SAIU NA IMPRENSA



. CORREIO DA LAVOURA . PÁGINAS 1, 2, 3 E 4 . DE SÁBADO, 16 A 22 DE SETEMBRO DE 2017 .

Projeto de Carlão Chambarelli inclui Folia de Reis no Patrimônio Imaterial de NI

Kátia Cavalcante



Carlão Chambarelli, autor do projeto, com alguns membros do Folia de Reis Boas Novas de Belém

Uma tradição que permanece viva de geração em geração nas danças, nos uniformes coloridos, na batida dos instrumentos, na rima das cantorias, nos costumes, e principalmente na fé de cada integrante da Folia de Reis. A celebração é católica de origem portuguesa é composta por personagens como o palhaço, o folião e o mestre.



CMNI

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU

O lugar do povo é aqui 📍

Projeto de Carlão Chambarelli inclui Folia de Reis no Patrimônio Imaterial de Nova Iguaçu

A sua chegada no Brasil, foi no século XIX, ganhando força ao se misturar com a cultura africana em estados como Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo e Goiás. Vários integrantes costumam reproduzir em forma simbólica a viagem dos três reis magos do Oriente a Belém onde nasceu o menino Jesus. Atualmente a Folia de Reis continua sendo acompanhada pelos católicos e admiradores que respeitam a religiosidade e a tradição das famílias. Entretanto, estão ameaçadas de desaparecer.

Para que Folia de Reis permaneça e seja reconhecida como patrimônio imaterial na cidade de Nova Iguaçu foi criado um Projeto de Lei sobre a inclusão das comemorações das Falias de Reis na programação do aniversário de Nova Iguaçu e dando outras providências. O autor do Projeto é o vereador Carlão Alberto Curi Chambarelli Lei nº 4.674 de 30 de agosto de 2017, sancionada pelo prefeito Rogério Martins Lisboa. "Agradeço aos meus pares por terem votado em meu projeto de Lei, e a prefeito Rogério Lisboa por ter sancionado. Entendo que nós como cidadãos e como legislador não posso deixar que essa tradição importantíssima fique esquecida. No bairro o qual eu tenho uma representatividade muito grande existe um grupo que eu sempre participei e espero agora ampliar esse nosso trabalho para que esta tradição não fique apagada. Aos representantes e aos componentes contem comigo. O que não pode, é morrer a Folia de Reis para a cultura iguaçuana", disse Carlão Chambarelli.

Segundo a Lei, o artigo 1º - Dispõe sobre a inclusão das comemorações folclóricas das Falias de Reis nas programações do aniversário da Cidade, tornando-se singular o Poder Executivo agregar e comentar esta enraizada cultura popular já manifestada todo fim de ano e início do outro. O artigo 2º - As Falias de reis serão consideradas patrimônio imaterial de Nova Iguaçu e sua comemoração integrará o calendário de aniversário da cidade de Nova Iguaçu. No artigo 3º - O Poder Executivo poderá conceder subvenção social e

financeira aos grupos de Folia de Reis a partir de cadastro e programação feita pela Secretaria Municipal de Cultura de Nova Iguaçu. No artigo 4º - As despesas decorrentes da aplicação desta Lei correrão à conta de dotação específica consignada no orçamento da Fundação Educacional e Cultural de Nova Iguaçu - FENIG. No artigo 5º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário. Segundo a Federação de Reisado do Estado do Rio de Janeiro, já chegou a catalogar mais de 500 grupos, 90 deles na Baixada. Os grupos costumam se apresentar aos finais de semana e feriados. Para o diretor e presidente da Folia de Reis Boas Novas de Belém, fazer parte desse grupo é uma das alegrias da sua vida. "Comecei aos 11 anos em Folia de Reis, e neste grupo que estou participo há 17 anos e sempre dando continuidade as nossas atividades e apresentações. A importância é muito grande. É tradicional e existem muitas pessoas que são devotas aos santos e gostam e admiram. Ela contribui para a cultura, educação e na parte social das comunidades. Ali eles aprendem um pouco de música dos instrumentos e a confeccionar as máscaras. Incentivando a cada jovem a conhecer a cultura, música, versos e poesias. Sempre passamos por Nova Iguaçu, Mesquita, Queimados, Nilópolis, Belford Roxo, Heliópolis. A Folia de Reis Novas de Belém sai da minha residência em Austin", explicou Ataíde de Souza (Nêgo), diretor e presidente da Folia de Reis Novas de Belém.

Amor e dedicação são o que define fazer parte deste grupo. "A Folia de Reis pra mim é minha vida. Mais de 30 anos que eu participo. Este projeto criado pelo vereador Carlão Chambarelli é para valorizar e dar continuidade a este movimento cultural. Nós levamos alegria para as pessoas. Em uma noite e um dia já visitamos vinte casas. As pessoas nos acompanham. A Folia de Reis tem o objetivo de alegrar e levar harmonia e fé para aqueles que creem", concluiu Manoel Messias, componente da Folia de Reis Novas de Belém.

Projeto determina que empresas contratem bombeiros civis em NI

Divulgação/CMNI

Foi aprovado em 1ª votação, na sessão plenária do dia 5 deste mês, projeto de lei, de autoria do vereador Carlinhos BNH, que altera o Código Municipal de Posturas e torna obrigatória a contratação, por estabelecimentos comerciais, de bombeiros civis. Se enquadram na obrigatoriedade: shopping centers, supermercados e lojas de departamento com área construída igual ou superior a dois mil metros quadrados; casas de espetáculos e similares com capacidade de público igual ou superior a 500 pessoas; indústrias ou conjuntos de empresas no mesmo condomínio com número total de funcionários igual ou superior a 250. Com a votação, o projeto agora poderá receber emendas dos demais vereadores até ser colocado em votação definitiva.

Outro projeto aprovado na mesma sessão, em segunda e última votação, foi o do



Projeto de lei, de autoria do vereador Carlinhos BNH, torna obrigatória a contratação, por estabelecimentos comerciais, de bombeiros civis

vereador Dr. Cacau que inclui, nos próximos editais de licitação do transporte coletivo, a obrigatoriedade das empresas vencedoras instalarem e manterem em perfeitas condições abrigos para os passageiros em todos os pontos de parada para embarque e desembarque de passageiros. Em contrapartida, as empresas poderão explorar comercialmente, através de publicidade, os abrigos que construírem.

Policiais civis, Grupo Desbravadores, comerciante e militante social são homenageados pela CMNI

A Câmara Municipal de Nova Iguaçu recebeu, na noite de ontem (12), instituições e personalidades da cidade para serem homenageadas pelos vereadores. Iniciativa do vereador Aguinaldo Camu, o delegado-adjunto da Delegacia de Homicídios da Baixada Fluminense, Willians Batista, e sua equipe receberam Moções de Aplausos pela atuação em caso de homicídio, ocorrido em Comendador Soares em junho deste ano. Em menos de seis horas, os policiais descobriram o responsável pela morte de uma menina de apenas dois anos e prenderam o responsável pelo crime.

O Grupo Desbravadores, da Igreja Adventista do Sétimo Dia, foi homenageado pelo vereador Fernandinho Moquetá com a apresentação do projeto de lei que define que todo 3º sábado do mês de setembro será comemorado o dia do grupo, como já acon-



Iniciativa do vereador Aguinaldo Camu, o delegado-adjunto da Delegacia de Homicídios da Baixada Fluminense, Willians Batista, e sua equipe receberam Moções de Aplausos pela atuação em caso de homicídio, ocorrido em Comendador Soares em junho deste ano

tece em outros países. O projeto prevê, ainda, que a data faça parte do calendário oficial de Nova Iguaçu. O grupo é formado por adultos, jovens e crianças, e o treinamento e ensinamento que recebem se parece com o adotado nas agremiações de escoteiros.

Finalizando as homenagens, receberam a Moção de

Congratulações e Aplausos o educador Francisco José, que realiza trabalhos voluntários no bairro da Palhada, autoria do vereador Alcemir Gomes; e Janaína da Conceição dos Santos, a primeira comerciante informal que recebeu, neste ano, licença para trabalhar em solo público, por iniciativa do vereador Alexandre da Padaria.

Divulgação/CMNI

Câmara realiza audiência sobre o Plano Municipal de Educação

Divulgação/CMNI



A rede pública de ensino de Nova Iguaçu, conta hoje 62.621 alunos e 5.468 professores, distribuídos entre 151 unidades escolares

Durante quase quatro horas, vereadores, a secretária municipal de Educação de Nova Iguaçu, Rojane Dib, acompanhada de sua equipe técnica, membros do Conselho Municipal de Educação, professores e diretores da rede de ensino, representantes do Sepe e da sociedade civil estiveram reunidos, na noite da última quinta-feira (14), discutindo o Plano Municipal de Educação (PME) e outras demandas da pasta. Uma plateia numerosa assistiu e participou dos debates, enchendo o plenário da Câmara. A audiência foi organizada pela Comissão de Educação e Cultura da Casa, presidida pela vereadora Renata da Televisagem, tendo como membros os vereadores, Felipinho Ravis e Alexandre da Padaria.

A rede pública de ensino de Nova Iguaçu, conta hoje 62.621 alunos e 5.468 professores, distribuídos entre 151 unidades escolares. O PME comporta 20 metas, sendo que muitas ainda não estão sendo cumpridas. "Neste mês completamos nove meses de gestão. Encontramos muitas dificuldades quando assumimos a pasta, com um déficit de quase R\$ 3 milhões. Junto com o prefeito Rogério Lisboa, estamos implementando várias ações para oferecer uma educação

de qualidade para nossa população", disse a secretária Rojane. Segundo ela, cumprir a meta 20, que fala sobre financiamento, tem sido uma prioridade. "Precisamos aumentar o valor investido. Temos ido à Brasília constantemente solicitar apoio financeiro".

Questionada pelos vereadores sobre a necessidade, urgencial, da reforma de diversas escolas, como a Marli T. de Matos, localizada no bairro KM 32, e a Menino de Jesus, no bairro da Prata, a secretária explicou que as mesmas entrarão em obras o mais rápido possível, e que seus nomes já estão no processo aberto pela Secretaria, assim como a Escola Padre Agostinho Pretto, no bairro Califórnia, entre outras. O número de unidades que necessita de reparos e obras estruturais chega a 70.

Estiveram presentes à audiência, Carlinhos BNH, Marcelo Lajes, Fabinho Maringá, Fernandinho Moquetá, Rogério Villanova, Li Sô Alegria, Carlão Chambarelli e Aguinaldo Camu, além de todos os integrantes da Comissão de Educação, citados no início da matéria. Ainda neste ano, acontece novo encontro para avaliar os avanços conquistados no cumprimento das metas do Plano Municipal de Educação.